continuação

DIRETORIA

Juan Javier Bordaberry Herran
Carlos Eduardo Prado

CONTADOR

Marcelo Simões Pato
CRC-1SP 183676/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Wilkes Participações S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilkes Participações S.A. ("Wilkes"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Wilkes é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Brasileira de Distribuição em 31 de dezembro de 2012, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB.

São Paulo, 28 de junho de 2018

Magalhães Andrade S/S
Auditores Independentes
CRC-2SP000233/O-3

Guy Almeida Andrade
Contador - CRC 1SP116758/O-6

Leo Burnett Neo Comunicações Ltda.

CNPJ/MF nº 10.389.403/0001-28

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Balanço Patrimonial

Ativo	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	2018	2017
Circulante	**185.584**	**78.081**	**Circulante**	**117.218**	**121.138**
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	74.591	6.486	Fornecedores (Nota 11)	56.643	64.521
Contas a receber (Nota 5)	83.971	63.265	Receita diferida (Nota 12)	125	458
Impostos a recuperar (Nota 6)	18.346	6.530	Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 14)	18.594	2.526
Partes relacionadas (Nota 7)	7.190	987	Impostos e contribuições a recolher	4.062	774
Outras contas a receber	1.486	813	Partes relacionadas (Nota 7)	35.455	51.899
Não circulante	**91.227**	**15.212**	Outras contas a pagar	2.339	960
Depósitos judiciais (Nota 8)	2.510	1.470	**Não circulante**	**122.220**	**1.047**
Impostos diferidos (Nota 21)	–	1.216	Partes relacionadas (Nota 7)	120.000	–
Imobilizado (Nota 9)	5.764	943	Provisão para riscos (Nota 13)	2.220	1.047
Intangível (Nota 10)	82.953	11.583	**Patrimônio líquido (Nota 15)**	**37.373**	**(28.892)**
Total do ativo	**276.811**	**93.293**	Capital social	245.617	180.972
			Prejuízos acumulados	(208.244)	(209.864)
			Total do passivo e patrimônio líquido	**276.811**	**93.293**

Demonstração dos Resultados

	2018	2017
Receita líquida de serviços	**90.423**	**52.913**
Custos dos serviços prestados	(41.267)	(23.925)
Lucro bruto	**49.156**	**28.988**
(Despesas) Receitas operacionais		
Com pessoal	(9.871)	(6.356)
Gerais e administrativas	(30.995)	(16.241)
Tributárias	(300)	(183)
Depreciação e amortização	(989)	(517)
Outras operacionais, líquida	1.025	–
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**8.026**	**5.691**
Despesas financeiras	(9.876)	(5.943)
Receitas financeiras	3.111	373
Lucro antes do IRPJ e da contribuição social	**1.261**	**121**
Imposto de renda e contribuição social	(554)	(210)
Lucro (prejuízo) do exercício	**707**	**(89)**

Demonstração das Mutações

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2016	**180.972**	**(209.775)**	**(28.803)**
Prejuízo do exercício	–	(89)	(89)
Saldos em 31/12/2017	**180.972**	**(209.864)**	**(28.892)**
Aumento de capital	68	–	68
Incorporação Leo Burnett	64.577	1.777	66.354
Lucro do exercício	–	707	707
Destinações:			
Distribuição de dividendos	–	(864)	(864)
Saldos em 31/12/2018	**245.617**	**(208.244)**	**37.373**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2018	2017
Fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	**2.757**	**(89)**
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	989	517
Provisões (reversões) com devedores duvidosos	60	(112)
Provisões diversas	7.868	1
Baixa de ativo imobilizado	586	–
Provisões para riscos	(1.126)	(3.922)
	9.084	**(3.605)**
Redução (aumento) nos ativos e passivos		
Contas a receber	115.797	3.580
Impostos a recuperar	1.807	(867)
Demais contas a receber	1.006	500
Depósitos judiciais	268	(1.007)
Impostos diferidos	1.270	(22)
Fornecedores	(123.134)	(6.037)
Receita diferida	(2.759)	(442)
Impostos e contribuições a recolher	(3.629)	162
Provisão para riscos	–	–
Obrigações sociais	(3.849)	(790)
Demais contas a pagar	192	114
	(13.031)	**(4.809)**
Recursos líquidos aplicados nas atividades operacionais	**(3.947)**	**(8.414)**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do Intangível	(1.623)	–
Aquisição de bens do Imobilizado	(3.292)	43
Aumento de capital	68	–
Distribuição de dividendos	(864)	–
Incorporação da BRZ/Neogama Comunicações Ltda.	46.907	–
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	**41.196**	**43**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Empréstimos com partes relacionadas	30.856	7.109
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	**30.856**	**7.109**
Redução (aumento) dos fluxos de caixa do exercício	**68.105**	**(1.262)**
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo no início do exercício	6.486	7.748
Saldo no final do exercício	74.591	6.486
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	**68.105**	**(1.262)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais – A empresa tem por objeto a prestação de serviços de publicidade que engloba o estudo, planejamento, conceituação, concepção, criação, execução interna e supervisão da execução interna, intermediação e distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Em 2018, a empresa alterou sua razão social de brz/neogama comunicações ltda. Para leo burnett neo comunicações ltda. **2. Resumo das principais políticas contábeis – Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis (cpcs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na gestão. **2.1. Conversão de moeda estrangeira:** O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança relevante de valor e estão demonstradas pelo valor justo que equivale ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. **2.3. Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **(a) ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. **(b) passivos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. **2.4. Contas a receber:** Estão apresentados a valores de realização. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente com parcelas em atraso. **2.5. Imobilizado:** O valor das aquisições está demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, durante a vida útil. **2.6. Ativos intangíveis: (a) ágio:** O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. **(b) marcas registradas:** As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. **(c) softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares que é de cinco anos. **2.7. Redução ao valor recuperável de ativos:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. **2.8. Demais ativos circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. **2.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11. Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro: (a) Impostos correntes:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência. **(b) impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. **2.12. Demais passivos circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.13. Distribuição de dividendos:** A distribuição de lucros para os quotistas da empresa é reconhecida conforme o contrato social, onde, por reunião e decisão dos sócios, os lucros da sociedade serão ou não distribuídos, podendo distribuir "lucros intermediários", baseados em balanço especialmente levantado para este fim, desde que os sócios não prevejam qualquer dano aos negócios da empresa. **2.14. Reconhecimento das receitas:** A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir são atendidos: (i) há um contrato entre a empresa e seu cliente com diretos das partes e termos de pagamento identificados, possui substância comercial e é provável que a contraprestação será recebida pela empresa; (ii) as obrigações de desempenho de entregar bens ou serviços estão identificadas; (iii) o preço da transação está determinado; (iv) o preço da transação a cada obrigação de desempenho identificada foi alocado corretamente; e (v) a obrigação de desempenho é satisfeita em um ponto específico do tempo ou ao longo do tempo. **2.15. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:** As alterações das normas existentes foram publicadas e serão obrigatórias para exercícios contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 01/01/2019. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da empresa. **2.16. Incorporação realizada no exercício:** Em 30/06/2018, com base no plano do grupo publicis de simplificar sua estrutura societária a fim de criar eficiências operacionais e financeiras, foi transferida, em sua totalidade, a operação referente a entidade leo burnett publicidade ltda. Para a empresa, que mudou seu nome de brz/neogama comunicações ltda. Para leo burnett neo comunicações ltda. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticos significativos –** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **4. Caixa e equivalentes de caixa –** As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários que estão atrelados ao certificado de depósitos interbancários (cdi) e liquidez diária. Essas operações alcançaram remuneração média de 100% ao longo de 2018 (100% em 2017). **5. Contas a receber –** Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a administração da empresa analisa aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral e a conjuntura econômica de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.**6. Impostos a recuperar** – Os saldos apresentados nas Demonstrações foram devidamente auditados e conferidos. **7. Partes relacionadas –** Os saldos de ativos em 31 de dezembro dos respectivos anos são relativos a operações com partes relacionadas e decorrem de transações com empresas pertencentes ao grupo publicis, as quais foram realizadas em condições usuais do mercado para os respectivos tipos de operações. **8. Depósitos judiciais –** Representam ativos restritos da empresa e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. **9. Imobilizado –** A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a expectativa de vida útil dos bens mencionadas acima. Em 2018, a empresa contratou uma consultoria independente a fim de planejar e executar trabalhos de inventário físico. **10. Intangível –** O montante de ágio por expectativa de rentabilidade futura da investida direta tailor made ltda. Foi incorporado pela empresa, em 30/06/2018, através dos ativos e passivos migrados da Leo Burnett Publicidade Ltda. **11. Fornecedores** – Os saldos apresentados nas Demonstrações foram devidamente auditados e conferidos. **12. Receita diferida –** As receitas diferidas são constituídas de valores já faturados, onde não foram concluídos os critérios básicos para registro da receita. Dessa forma, os valores ficam registrados no passivo, como receitas diferidas, até que as operações cumpram os critérios de reconhecimento no resultado como receita. **13. Provisão para riscos –** A empresa constituiu provisão para riscos em ações judiciais envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas de risco provável estimadas com as ações em curso. **14. Obrigações trabalhistas e sociais** – Os saldos apresentados nas Demonstrações foram devidamente auditados e conferidos. **15. Patrimônio liquido – (a) capital social:** O capital social subscrito está representado por 245.549.449 Quotas de classe a, com valor nominal de R$ 1,00 cada e 5.011.213 Quotas de classe b, com valor nominal de R$ 0,0136. Em 31/12/2018 o capital social integralizado é de R$ 245.617 Mil, assim distribuído:

	2018	2017
Publicis Groupe Holdings B.V.	98%	99,99%
Arebu Holdings B.V.	–	0,01%
Marcelo Campos Wanderley Reis	1%	–
Márcio Alexandre Toscani	1%	–
	100%	**100%**

Márcio Alexandre Toscani – Representante legal
Fabio Oliveira de Souza – Contador CRC SP 257.528/O-8

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC - Zona Leste

CNPJ nº 61.699.567/0015-98

RETIFICAÇÃO

Nas Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 3/12/2018, publicado no Diário Oficial Poder Executivo, Seção I, às páginas 00,, 00 e 00, em 00/00,2019, houve erro nas Notas Explicativas de de número 7 e 8, que passarão a valer conforme segue: 7 - Tipo de Atendimento - SADT Externo (exames realizados) - Total: **Onde se lê:** 7.191.701; **Leia-se: 7.376.905. 8 - Relatório de Execução do Contrato de Gestão:**

ONDE SE LÊ:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2018						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2018	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
SADT						
Nº de Exames (Análises clínicas e patológica)	3.794.130	3.537.881	3.794.130	3.653.820	**7.588.260**	**7.191.701**

LEIA-SE:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2018						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2018	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
SADT						
Nº de Exames (Análises clínicas e patológica)	3.794.130	3.624.927	3.794.130	3.751.977	**7.588.260**	**7.376.904**

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 30 de maio de 2019 às 01:06:12.